



Escola Politécnica - EPBC



31200053611

BT/PEF-8713

SOBRE O CONCEITO DE CORPO MATERIAL  
LINEARMENTE ELÁSTICO

Paulo Boulos  
Professor Livre-Docente  
(recebido em 24/08/87)

EDITOR CHEFE

C.E.N.Mazzilli

COMISSÃO EDITORIAL

- |                                     |                       |
|-------------------------------------|-----------------------|
| - Engenharia de Solos               | W.Hachich             |
| - Estruturas de Concreto            | P.B.Fusco             |
| - Estruturas Metálicas e de Madeira | P.B.Fusco             |
| - Interação Solo-Estrutura          | C.E.M.Maffei          |
| - Mecânica Aplicada                 | D.Zagottis            |
| - Métodos Numéricos                 | I.Q.Barros            |
| - Pontes e Grandes Estruturas       | J.C.Figueiredo Ferraz |
| - Teoria das Estruturas             | V.M.Souza Lima        |



## RESUMO

Nesta nota, mostra-se que um corpo material elástico, cuja função-resposta de Piola-kirchhoff é linear num ponto  $p$  é trivial, no sentido de que a tensão em  $p$  é nula, independentemente da deformação.



# SOBRE O CONCEITO DE CORPO MATERIAL LINEARMENTE ELÁSTICO

1. Notação. A seguinte notação será utilizada:

Lin : espaço vetorial dos tensores (aplicações lineares) sobre o espaço vetorial dos vetores livres.

Sym : subespaço vetorial de Lin dos tensores simétricos.

Skw : subespaço vetorial de Lin dos tensores anti-simétricos.

Orth : subespaço vetorial de Lin dos tensores ortogonais.

O índice superior + afetando os símbolos acima indica subconjunto de tensores de determinante positivo.

$\Sigma$  :  $\text{Lin} \rightarrow \text{Sym}$  é a aplicação (linear) de simetrização,

$$\Sigma [F] = \frac{1}{2} (F + F^T)$$

Se  $g: U \times V \rightarrow Z$  é uma aplicação e  $(u, v) \in U \times V$ , então  $g_u$  e  $g_v$  designarão aplicações definidas em  $V$  e  $U$  respectivamente tais que  $g_u(v) = g_v(u) = g(u, v)$ .

$(Df)_A$  : derivada de Fréchet da aplicação  $f$  no ponto  $A$ .

2. Introdução. A referência básica para a presente nota é [1].

Um corpo material elástico é um corpo material  $\mathcal{B}$  cuja classe constitutiva é formada por todos os processos dinâmicos  $(X, T)$  que verificam uma equação constitutiva do tipo

$$T(x, t) = \hat{T}(F(p, t), p)$$

sendo  $\hat{T}: \text{Lin}^+ \times \mathcal{B} \rightarrow \text{Sym}$ , dita função-resposta do corpo material,



$\mathbf{x} = \mathbf{x}(\mathbf{p}, \mathbf{t})$ ,  $\mathbf{F} = \text{Grad } \mathbf{x}$ . Associada a  $\hat{\mathbf{T}}$  tem-se a função-resposta de Piola-Kirchhoff  $\hat{\mathbf{S}} : \text{Lin}^+ \times \mathcal{B} \rightarrow \text{Lin}$  dada por

$$\hat{\mathbf{S}}(\mathbf{F}, \mathbf{p}) = \det \mathbf{F} \mathbf{T}(\mathbf{F}, \mathbf{p}) \mathbf{F}^{-T}$$

a qual verifica, pela independência de observador,

$$\mathbf{S}_p(Q\mathbf{F}) = Q \mathbf{S}_p(\mathbf{F}) \quad \forall \mathbf{F} \in \text{Lin}^+, \forall Q \in \text{Orth}^+, \forall \mathbf{p} \in \mathcal{B} \quad (1)$$

Admitindo-se tensão residual nula em  $\mathbf{p}$  ( $\hat{\mathbf{T}}_p(\mathbf{I}) = 0$ ,  $\mathbf{I}$  o tensor identidade) então o tensor de elasticidade em  $\mathbf{p}$ ,

$$\mathbf{C}_p = (\hat{\mathbf{D}}\hat{\mathbf{T}}_p)_{\mathbf{I}} \cdot (\hat{\mathbf{D}}\hat{\mathbf{S}}_p)_{\mathbf{I}} : \text{Lin} \rightarrow \text{Lin}$$

toma valores em  $\text{Sym}$  e leva  $\text{Skw}$  em  $\{0\}$ .

Quando se estuda a elasticidade linear são feitas hipóteses de aproximação que conduzem à seguinte:

$$\hat{\mathbf{S}}_p(\mathbf{F}) \approx \mathbf{C}_p \cdot \sum [\mathbf{F} - \mathbf{I}] \quad (2)$$

Uma pergunta natural que surge é se não é possível considerar-se um corpo material elástico (segundo a definição dada acima) tal que

$$\hat{\mathbf{S}}_p(\mathbf{F}) = \mathbf{L}_p [\mathbf{F} - \mathbf{I}] \quad \forall \mathbf{F} \in \text{Lin}^+ \quad (3)$$

onde  $\mathbf{L}_p : \text{Lin} \rightarrow \text{Lin}$  é linear.

O objetivo da presente nota é mostrar que neste caso  $\hat{\mathbf{T}}_p = 0$ . Portanto esta situação não oferece interesse na prática, o que nos leva a considerar que conceitualmente a teoria linear da elasticidade deve ser olhada como uma aproximação.



3. Lema. Se  $S \in \text{Sym}$  é tal que  $SA + AS = 0$  para todo  $A \in \text{Skw}$  então  $S = 0$ .

Prova. Seja  $\lambda$  um autovalor de  $S$ , e  $v$  um autovetor correspondente. Então

$$\begin{aligned} 0 &= (SA + AS)[v] = S[A[v]] + A[S[v]] \\ &= S[A[v]] + A[\lambda v] \\ &= S[A[v]] + \lambda A[v] \end{aligned}$$

logo

$$S[A[v]] = -\lambda A[v], \quad \forall A \in \text{Skw}$$

Como  $v \neq 0$ , quando  $A$  percorre  $\text{Skw}$  então  $A[v]$  percorre  $v^\perp$  (o subespaço vetorial de  $\mathbb{V}$  ortogonal a  $v$  no produto escalar usual em  $\mathbb{V}$ ), de modo que

$$S[w] = -\lambda w, \quad \forall w \in v^\perp$$

Seja  $w \neq 0$  de  $v^\perp$  e  $A$  o tensor anti-simétrico de vetor axial  $v$ .

Então

$$\begin{aligned} 0 &= (SA + AS)[w] = S[A[w]] + A[S[w]] \\ &= S[v \wedge w] + v^\perp[-\lambda w] \\ &= -\lambda v \wedge w - \lambda v \wedge w = -2\lambda v \wedge w \end{aligned}$$

Dai resulta  $\lambda = 0$  e portanto  $S = 0$ .

4. Teorema. Seja  $\hat{T}$  a função-resposta de um corpo material elástico cuja função-resposta de Piola-Kirchhoff é dada por (3).

Então  $\hat{T}(F, p) = 0, \forall F \in \text{Lin}^+, \forall p \in \mathfrak{P}$ .

Prova. Para cada  $p$  mostraremos que  $\hat{T}_p = 0$ . Calculemos o tensor de elasticidade em  $p$ . Temos, para  $H \in \text{Lin}$ :



$$\begin{aligned}
 c_p[H] &= (\hat{D}\hat{S}_p)_I[H] = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{\hat{S}_p(I+tH) + \hat{S}_p(I)}{t} \\
 &= \lim_{t \rightarrow 0} \frac{L_p[I+tH-I] + L_p[I-I]}{t} \\
 &= L_p[H]
 \end{aligned}$$

de modo que o tensor de elasticidade em  $p \in L_p$ . Assim podemos concluir que

$$L_p(\text{Lin}) \subset \text{Sym} \quad (4)$$

$$L_p(\text{Skw}) = 0 \quad (5)$$

Por (1) e (3) podemos escrever

$$L_p[QF-I] = Q L_p[F-I] \quad \forall F \in \text{Lin}^+, \quad \forall Q \in \text{Orth}^+$$

Fazendo  $Q = e^{tA}$ , onde  $A \in \text{Skw}$  e  $t$  é um número real vem

$$L_p[e^{tA}F-I] = e^{tA}L_p[F-I]$$

Derivando em  $t=0$  ambos os membros resulta

$$L_p[AF] = A L_p[F-I]$$

ou seja, sendo  $\Delta = F-I$ ,

$$L_p[A\Delta + A] = A L_p[\Delta]$$

e como  $L_p$  é linear e  $L_p[A] = 0$  por (5), resulta que

$$L_p[A\Delta] = A L_p[\Delta] \quad (6)$$

para todo  $A \in \text{Skw}$  e todo  $\Delta$  tal que  $\Delta + I \in \text{Lin}^+$ .



Tomando a transposta em ambos os membros de (6) temos

$$(L_p[A\Delta])^T = (L_p[\Delta])^T A^T$$

ou seja, graças a (4) e por ser  $A$  anti-simétrica,

$$L_p[A\Delta] = -L_p[\Delta] A$$

Comparando com (6) vem

$$L_p[\Delta] A + A L_p[\Delta] = 0 \quad \forall A \in \text{Skw}$$

o que acarreta pelo lema que

$$L_p[\Delta] = 0 \quad \forall \Delta \in \text{Lin com } \Delta + I \in \text{Lin}^+ \quad (7)$$

Mostraremos agora que  $L_p$  é a transformação nula. De fato, seja  $H \in \text{Lin}$  e  $(e_1, e_2, e_3)$  uma base ortonormal de  $\mathcal{V}$ . Então

$$H = \sum_{i,j} h_{ij} e_i \otimes e_j = \sum_{i < j} h_{ij} e_i \otimes e_j + \sum_{i > j} h_{ij} e_i \otimes e_j + \sum_i h_{ii} e_i \otimes e_i \\ = H_1 + H_2 + H_3 \quad (8)$$

onde  $H_1, H_2, H_3$  têm significados óbvios.

Claramente  $\det(H_1 + I) = \det(H_2 + I) = 1$ , logo, por (7)

$$L_p[H_1] = L_p[H_2] = 0 \quad (9)$$

Por outro lado,

$$L_p[H_3] = \sum_i h_{ii} L_p[e_i \otimes e_i] = 0 \quad (10)$$

ainda por (7), uma vez que  $\det(e_i \otimes e_i + I) = 2$ .

Assim, por (8), (9), (10) e pela linearidade de  $L_p$  temos

$$L_p[H] = L_p[H_1] + L_p[H_2] + L_p[H_3] = 0$$

para todo  $H \in \text{Lin}$ .



Finalmente, para todo  $F \in \text{Lin}^+$  temos

$$\hat{T}_p(F) = \frac{1}{\det F} \hat{S}_p(F) F^T = \frac{1}{\det F} L_p[F-I] F^T = 0$$

### 5. Bibliografia.

- [1] GURTIN, M.E. An Introduction to Continuum Mechanics. New York: Academic Press(1981)

— c —

NOTA. Depois de terminada a redação deste trabalho tomamos conhecimento, através do prof. Mazzilli, de um preprint de P. Podio-Guidugli, no qual se mostra que se  $\hat{S}_p(F) = S_R + S_p[F-I]$  sendo  $S_p$  linear, então (admitindo independência de observador) tem-se  $\hat{S}_p(F) = F S_R$ . Isto é portanto uma generalização do nosso resultado. Muito embora isto assim seja, ainda achamos conveniente a publicação deste último, uma vez que a nossa demonstração difere em essência daquela constante no aludido preprint.

